



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2024

Tp. Período Primeiro semestre

Curso AGRONOMIA (460)

Disciplina 1157 - MANEJO E GESTÃO AMBIENTAL

Carga Horária: 34

Turma AGI

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Conservação e manejo dos recursos renováveis. Bases para a gestão ambiental. Atividade agrícola e meio ambiente. Inserção do meio ambiente no planejamento econômico. Legislação ambiental. Estudo e avaliação de impacto ambiental. Educação ambiental. Manejo de recursos hídricos.

I. Objetivos

- Expor as informações necessárias acerca das necessidades da preservação ao meio ambiente de modo a conservar os recursos renováveis como solo, atmosfera e biomas.
- Demonstrar os aspectos relacionados à legislação nacional acerca dos níveis aceitáveis de exploração dos recursos hídricos, dos minerais e do solo.
- Estimular a visão sistêmica entre a agricultura e o meio ambiente em busca de um desenvolvimento de uma agricultura sustentável e qualidade de vida para a sociedade.

II. Programa

1. Conservação e manejo dos recursos renováveis
 - Uso sustentável dos recursos renováveis e não-renováveis
 - Proteção dos recursos naturais
 - Gestão de manejo sustentável dos recursos naturais
- 1.1. O recurso ar
 - Indicadores de qualidade
 - Poluição do ar
- 1.2. O recurso solo
 - Indicadores de qualidade
 - Degradação e poluição do solo
- 1.3. O recurso água
 - Indicadores de qualidade
 - Poluição da água
2. Bases da gestão ambiental
 - 2.1. Estudos dos impactos no meio ambiente do descarte dos resíduos
 - Impactos da má gestão de resíduos
 - Uso dos recursos e seus impactos
 - Descarte correto dos resíduos e sua classificação
 - Recuperação da áreas degradadas
3. Impactos ambientais das atividades agrícolas e pecuárias no meio ambiente e o planejamento econômicos das atividades
 - 3.1. O impacto ambiental dos sistemas pecuários
 - O panorama das pastagens o Brasil e as principais atividades pecuárias
 - 3.2. O impacto ambiental dos sistemas agrícolas
 - Os sistemas conservacionistas de solo
4. Legislação ambiental
 - Áreas de preservação permanente
 - Reserva florestal legal
 - Unidades de conservação
5. Estudo e avaliação de impacto ambiental
 - Estudo de impacto ambiental (EIA)
 - Relatório de impacto ambiental (RIMA)
6. Educação ambiental
 - Valores sociais- Conscientização do uso do bem comum
 - Valores e princípios focados na sustentabilidade

III. Metodologia de Ensino

- Aulas teóricas expositivas, slides, textos e listas de exercícios, sempre relacionando o conteúdo em pauta à futura prática da profissão;
- As aulas serão constituídas de leituras obrigatórias e complementares, além de vídeo aulas, web conferências, vídeos, fóruns, questionários e outros instrumentos que facilitem a aprendizagem do acadêmico.

IV. Formas de Avaliação

As avaliações serão feitas em forma de seminários e dinâmicas em grupos (atividades em sala de aula), em que os acadêmicos poderão exercitar os soft skill. Essa metodologia vem ganhando espaço nas universidades, pois os acadêmicos podem expressar, e adquirir habilidades que chamam a atenção no momento das entrevistas por emprego ou/em processos seletivos para estágio. Essa habilidades são:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Primeiro semestre	
Curso	AGRONOMIA (460)	
Disciplina	1157 - MANEJO E GESTÃO AMBIENTAL	Carga Horária: 34
Turma	AGI	

PLANO DE ENSINO

comunicação, trabalho em equipe, adaptabilidade, criatividade, pensamento crítico e senso de liderança.

Seminários: 50

da nota

Atividades em sala de aula: 25

Planejamento ambiental: 25

A recuperação de rendimento será realizada mediante uma prova, que substituirá a nota das atividades em sala de aula e o planejamento ambiental compondo 50

da nota final. Dessa forma temos MF = 50

(SEMINARIO) + 50

(RECUPERAÇÃO DE RENDIMENTO) = 100

V. Bibliografia

Básica

ARAUJO, G. H. S.; ALMEIDA, J. R.; GUERRA, A. J. T. Gestão Ambiental de áreas degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand, 2007. 320p.
BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J.G.L.; MIERWA, J.C.; BARROS, M.T.L.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. Introdução à Engenharia Ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. 2ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2005. 318p.

KIT RESÍDUOS. Projeto Desperdício Zero. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Estado do Paraná. 182p. s.d. Disponível também em <http://www.pr.gov.br/sema>

MARTINS, S.V. Recuperação de matas ciliares. Editora Aprenda Fácil. 2001. 146 p. MOTA, S. Introdução à engenharia ambiental. Rio de Janeiro: ACES, 1997. 292p.

VALERI, S.V.; POLITANO, W.; SENÔ, K.C.A.; BARRETTO, A.L.N.M. Manejo e Recuperação Florestal: Legislação, uso da água e sistemas agroflorestais. Jaboticabal: Funep, 2003. 180p.

Complementar

BERTONI, J. & LOMBARDI NETO, F. Conservação do Solo. São Paulo : Ícone Editora, 3ª edição, 1993. 355p.

CASTRO FILHO, C. de; MUZILLI, O. (ed.). Manejo integrado de solo em microbacias hidrográficas. Congresso Brasileiro e Encontro Nacional de Pesquisa sobre Conservação do Solo, 8. 1990. Londrina: IAPAR, 1996.

COSTA, M.A.G.; COSTA, E.C. Poluição ambiental: herança para gerações futuras. Santa Maria: Orium, 2004. 265p.

FIORILLO, C.A.P. Curso de Direito Ambiental. São Paulo: Editora Saraiva, 2000. 290p.

SILVA, A. M. da.; SHULZ, H. E.; CAMARGO, P. B. de. Erosão e Hidrossedimentologia em Bacias Hidrográficas. São Carlos: RiMa, 2004. 140p. VALENTE, O.F.; GOMES, M.A. Conservação de Nascentes: Hidrologia e Manejo de Bacias Hidrográficas de cabeceiras. Viçosa: Aprenda Fácil, 2005, 210p.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEAGRO/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 5

Data: 06/05/2024